

CAPACITAÇÃO DOS PAIS - RESPONSABILIDADE DA ESCOLA

Na última coluna, abordei a importância das escolas aproximarem as famílias do ambiente escolar. Esta aproximação está relacionada à mudança de conceito sobre a participação dos pais na vida escolar de seus filhos. A natureza destas mudanças engloba um novo olhar sobre os responsáveis. É necessário que estes sejam percebidos como aliados e não mais como “os que só sabem reclamar”. A participação dos pais na vida escolar de seus filhos deve ser iniciativa da escola e fazer parte do calendário anual de atividades e eventos. A maioria das escolas convoca os pais, ao menos, uma vez a cada bimestre, para reuniões pedagógicas, quando são discutidas questões específicas relacionadas ao andamento do processo pedagógico de cada turma. Estes encontros são de caráter particular, não permitindo a discussão de questões sobre assuntos mais abrangentes, o que significa que, quase sempre, tratam as consequências sem discutir as causas. Ao abordar a inquietação ou mesmo a indisciplina dos alunos, por exemplo, fala-se dos transtornos que o problema acarreta ao cotidiano escolar, mas não há espaço para discussão sobre os motivos de tal comportamento.

A proposta de aproximação dos pais à escola visa justamente o contrário: discutir questões genéricas, que por suas abrangências, são do interesse de todos. A natureza destes encontros não deve ser a mesma de uma palestra, quando uma pessoa diz o que fazer e o que não fazer em determinada situação. Ao contrário, a idéia é a troca de informações entre os interessados (os próprios pais), momento em que perceberão o quanto suas questões, suas dúvidas, também são dúvidas de outros pais. Como o objetivo é reunir pais de alunos de todas as faixas etárias, certamente os problemas levantados já terão sido enfrentados por vários outros pais, e neste momento, a experiência de quem já viveu a questão deve ser compartilhada para o benefício de todos. O educador responsável pela condução do encontro fará apenas o papel de mediador, evitando opiniões prontas sobre o assunto, do contrário, a vivência dos pais pode ficar em segundo plano. Os temas das reuniões devem ser escolhidos pelos pais, através de consulta prévia, e os presentes decidem se o assunto debatido naquele encontro deve ser discutido novamente ou se outro tema será abordado; nesse caso, os próprios pais deliberam sobre qual será o novo assunto.

Alguns detalhes importantes:

- 1- A organização de um calendário prévio com as datas de todas as reuniões do ano é o ideal para o planejamento dos pais e da escola.
- 2- A reunião deve acontecer com horário marcado para início e término e com qualquer nº de presentes.
- 3- A comunicação a todos os ausentes sobre o que foi discutido, através de circular, pode servir como estímulo ao comparecimento na próxima oportunidade.

Desta forma, será possível conhecer, entre outras coisas, as maiores aflições dos pais, o que pensam a respeito de determinados assuntos, além disso, abre-se uma porta de comunicação – escola/família – importantíssima para o bom relacionamento. Continuaremos este assunto na próxima semana.